

# GUIA PARA O TRATAMENTO COM LUCENTIS® (RANIBIZUMAB)

Para a perda de visão devida  
a Edema Macular Diabético (EMD)

Informação importante para o doente

Este caderno de informação foi criado para o/a ajudar a entender melhor o tratamento com Lucentis para a perda de visão devida a Edema Macular Diabético, ou EMD.

Para obter mais informações poderá consultar o Folheto Informativo.

Se, após a leitura deste caderno de informação e/ou do folheto informativo, ainda tiver questões ou dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico oftalmologista.

### O QUE É LUCENTIS®?

---

- Lucentis pertence a um grupo de tratamentos conhecido por terapêuticas anti-VEGF-A (fator de crescimento endotelial vascular humano A).
- Lucentis impede o VEGF-A, substância que pode afetar a visão, de causar mais lesões no olho, podendo até melhorar a visão já deteriorada

### COMO É ADMINISTRADO O TRATAMENTO COM LUCENTIS®?

---

- Lucentis é administrado por um médico oftalmologista, através de uma injeção no olho

### ANTES DO TRATAMENTO

- Antes de lhe ser administrado Lucentis, deverá informar o seu oftalmologista caso tenha tido um acidente vascular cerebral ou tenha experimentado sinais passageiros de acidente vascular cerebral (como a fraqueza ou paralisia dos membros ou face, a dificuldade na fala ou dificuldades de compreensão) para que possa ser decidido se este é o tratamento mais adequado para si.
- O médico oftalmologista ou enfermeiro irão:
  - Cobrir a sua face e a área junto ao olho com um pano especial
  - Lavar cuidadosamente o seu olho e a área da pele à volta do olho
  - Utilizar um instrumento para manter o seu olho aberto
  - Aplicar um anestésico local para prevenir qualquer dor
- O médico oftalmologista irá, então, administrar a injeção na zona branca do olho. Alguns doentes referem sentir uma ligeira pressão no olho quando a injeção é administrada.
- É importante dizer ao seu médico se:
  - Tem uma infeção ocular
  - Tem alguma dor ou vermelhidão no olho
  - Pensa que pode ser alérgico ao Lucentis ou à solução de iodopovidona

### APÓS O TRATAMENTO

- O seu médico oftalmologista irá examinar o seu olho, incluindo a medição da pressão ocular, para assegurar que o tratamento correu bem
- É provável que a zona branca do olho, onde a injeção foi administrada, fique vermelha
  - Esta vermelhidão é normal e desaparecerá ao fim de alguns dias
  - Contacte o seu oftalmologista se a vermelhidão não desaparecer ou se piorar
- Poderá ver algumas manchas ou “moscas volantes” no seu campo visual
  - Estas manchas são normais e desaparecerão ao fim de alguns dias
  - Contacte o seu oftalmologista se as manchas não desaparecerem ou se piorarem
- A sua pupila será dilatada para a injeção, o que afetará a sua visão durante algumas horas após o tratamento.
  - Se conduz, não deverá fazê-lo até a sua visão regressar ao normal

- É importante estar atento a todos os sintomas que possam surgir após o tratamento, quer em relação ao seu olho quer a outros sintomas gerais na semana seguinte à injeção. Embora com pouca frequência, as injeções no olho podem causar infeções.
- Contacte imediatamente o seu oftalmologista se apresentar os seguintes sinais ou sintomas: dor no olho; aumento da sensibilidade/lágrimas; pálpebras inchadas ou qualquer outro inchaço; aumento da vermelhidão; visão turva ou perda súbita de visão; flashes de luz; ver partículas, manchas pretas ou auréolas coloridas; ou sensação de “olho seco”
- Contacte também imediatamente o seu oftalmologista se apresentar quaisquer dos seguintes sinais ou sintomas: - dor súbita ou inchaço dos seus músculos; dores de cabeça; tonturas; falta de ar; tosse; náuseas; vômitos; transpiração; comichão; erupções cutâneas; lábios ou face inchada; dificuldade em andar que aparece e desaparece; sensação de calor/sensibilidade da barriga da perna; entorpecimento e dor da pele, braços ou pernas; hemorragia nasal; sangue na urina; contusões; fala afetada; fraqueza ou paralisia dos músculos dos membros ou da face (especialmente se for unilateral)

## DURAÇÃO DO TRATAMENTO

- Cada doente é único. A necessidade de continuar o tratamento com Lucentis irá depender das alterações da sua visão
- Fale com o seu oftalmologista acerca da sua evolução clínica, das suas preocupações sobre o tratamento e das diferentes opções de tratamento
- É importante não faltar às consultas com o oftalmologista

O seu médico monitorizará a evolução do seu olho e, dependendo de como responda ao tratamento, decidirá se e quando necessitará de mais tratamentos.

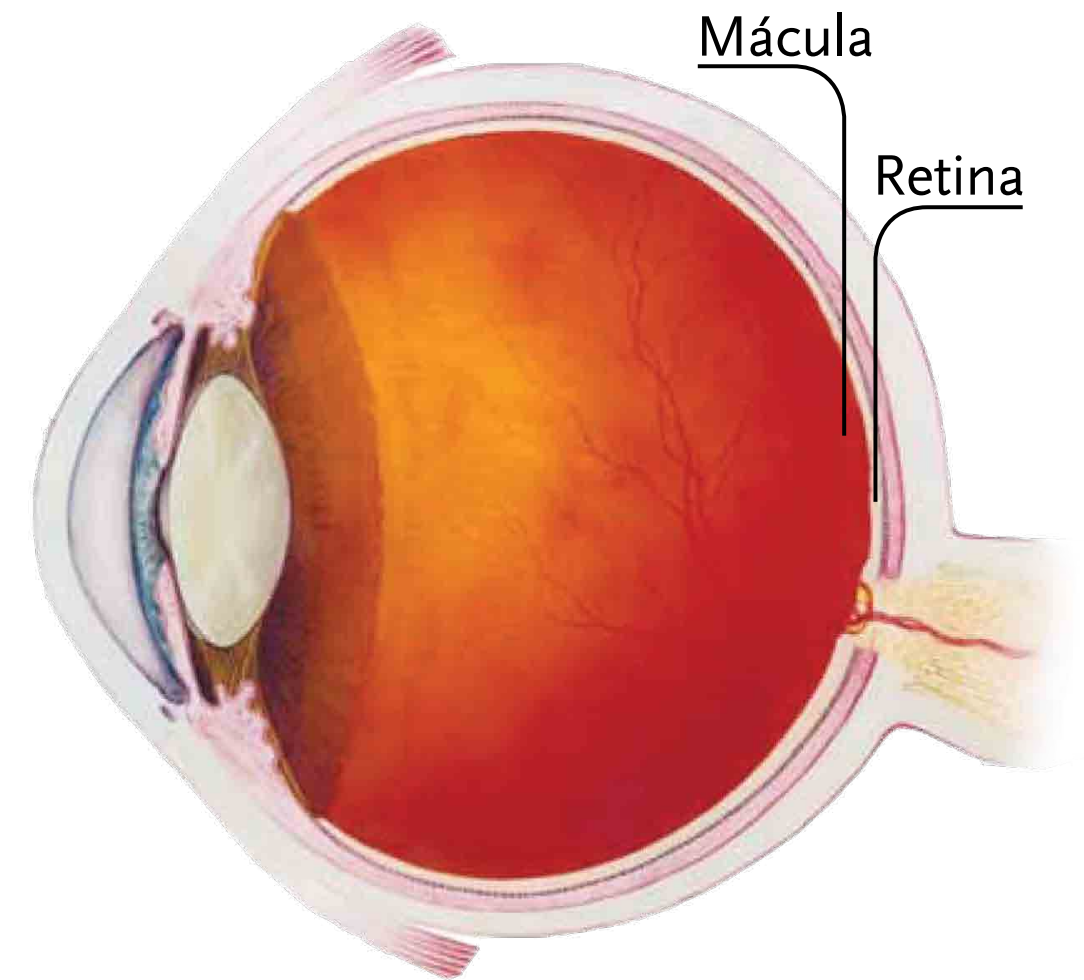
Compareça a todas as consultas que o seu médico oftalmologista agende para si.

## Secção 2 – Perda de visão associada ao EMD

Lucentis é administrado pelo seu oftalmologista e encontra-se autorizado para o tratamento do Edema Macular Diabético (EMD).

Lucentis pode ajudar a melhorar a visão deteriorada ou impedir o seu agravamento.

- O EMD afeta a mácula, uma área da retina localizada na parte posterior do olho
  - A mácula é a área da retina responsável pela visão de pormenor e pela nitidez da visão central

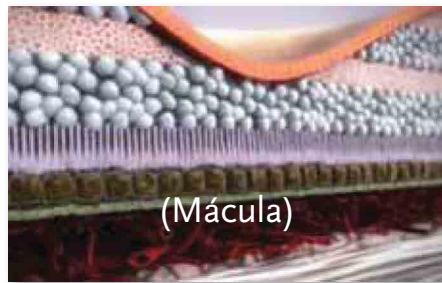


National Eye Institute, National Institutes of Health

## Secção 2 – Perda de visão associada ao EMD

- Um dos fatores contribuintes para o EMD é uma substância denominada fator de crescimento endotelial vascular humano A (VEGF-A), que causa exsudação e espessamento das camadas da retina, danificando, assim, a sua visão.

Retina Saudável



Retina com EMD



O VEGF-A causa o crescimento anômalo e exsudação de pequenos vasos sanguíneos lesando a mácula

- A sua capacidade de executar tarefas do dia a dia, como ler, fazer compras ou conduzir, pode já estar afetada pela sua perda de visão associada ao EMD.
- A maioria dos doentes terá de consultar regularmente o oftalmologista para monitorizar a evolução da doença e realizar os tratamentos.

## O QUE POSSO FAZER PARA MELHORAR A PERDA DE VISÃO ASSOCIADA AO EMD?

- Monitorizar regularmente a sua visão
  - Em casa, tome nota de qualquer alteração da sua visão
  - Seja proativo e diga ao seu oftalmologista ou enfermeiro se houver alguma alteração da sua visão
- Lidar com alterações da visão pode ser difícil, pelo que deve pedir ajuda
  - Fale com a sua família e amigos sobre a sua visão e diga-lhes se está a ter dificuldades em ler, deslocar-se, tomar medicação ou fazer trabalhos domésticos
  - Pergunte também ao seu oftalmologista acerca dos serviços de apoio ao doente com dificuldades visuais de que pode usufruir assim como outras formas e técnicas de melhor aproveitar a capacidade de visão de que dispõe.
- Controle a sua diabetes.
  - Os níveis altos de açúcar no sangue aumentam o risco da perda de visão associada ao EMD e aumentam a probabilidade do EMD piorar
  - Controlar os níveis de açúcar no sangue é uma medida importante que contribui para a manutenção da sua visão e para a obtenção dos melhores resultados do seu tratamento

- Existem muitas formas de controlar a sua diabetes:
  - Monitorize regularmente os seus níveis de açúcar no sangue de acordo com as instruções médicas
  - Tome a sua medicação como indicado pelo seu médico.  
A administração correta da sua medicação – tanto para a diabetes como para o EMD – irá beneficiá-lo com melhores resultados
  - Faça a gestão da sua dieta com a ajuda da equipa médica.  
O seu médico pode indicar-lhe o que deve ou não comer e quando deve fazê-lo.





Caso ainda tenha dúvidas sobre  
a utilização deste medicamento,  
fale com o seu médico.